



**Inteligência Artificial
para transformação acadêmica e social**

A Horta Escolar na Educação Infantil: Um Caminho para a Sustentabilidade e a Alimentação Saudável.

Claudia Alves Gonçalves¹, Silésia de Fátima Curcino da Silva²

¹Pós-graduação Ciências é 10! UFLA – Universidade Federal de Lavras - Campus São Sebastião do Paraíso, 2º Período.

²Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN) / UFLA Paraíso.

calgon750@gmail.com, silesia.curcino@ufla.br

Resumo

As plantas, como quase todos os elementos da natureza, despertam o interesse das crianças e possibilitam experiências ricas de aprendizado. O cultivo de uma horta na Educação Infantil oferece oportunidades lúdicas e significativas, nas quais os alunos observam o crescimento das plantas, participam do cuidado com o ambiente e compreendem o ciclo natural da vida. Saber que existem plantas para enfeitar e para alimentar, aprender a cultivá-las e reconhecer seus benefícios contribui para uma formação integral, pautada na responsabilidade e na consciência ambiental. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o cultivo de hortas favorece o desenvolvimento integral das crianças, promovendo aprendizagens nos campos de experiência “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Por meio da prática, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras, compreendendo a importância da sustentabilidade e da cooperação. O projeto busca fortalecer a relação entre escola, família e comunidade, promovendo momentos de participação conjunta, como mutirões de plantio, oficinas culinárias e feiras de colheita. Essa integração amplia o impacto pedagógico e social, tornando a horta um espaço coletivo de aprendizagem e pertencimento. Neste contexto, o objetivo do projeto é educar para a sustentabilidade e a preservação ambiental, incentivando hábitos alimentares saudáveis e atitudes de cuidado com o planeta. Objetivos específicos: desenvolver hábitos alimentares sustentáveis; compreender o papel do ser humano na natureza; estimular a curiosidade científica; e fortalecer atitudes de respeito, autonomia e cooperação. O projeto tem duração de seis meses e será desenvolvido com turmas da Educação Infantil (faixa etária de 4 a 6 anos). As atividades incluem: preparação do solo, plantio, rega e colheita; rodas de conversa sobre meio ambiente; registros em diário ilustrado; contação de histórias; culinária educativa e visitas da família à horta. As práticas serão avaliadas continuamente por meio de observações, portfólios e autoavaliação das crianças, respeitando aspectos éticos e o consentimento das famílias. Entre os resultados esperados estão o aumento da consciência ecológica; atitudes de cuidado e responsabilidade; valorização da alimentação saudável; fortalecimento dos



**Inteligência Artificial
para transformação acadêmica e social**

vínculos entre escola, família e comunidade; e aprendizagem significativa sobre o ciclo da vida e a sustentabilidade.

Fundamenta-se em autores como Piaget (1976), Vygotsky (1991) e Carvalho (2008), que destacam a importância da experiência e da interação no processo de aprendizagem. Assim, a horta escolar transcende o cultivo de alimentos, tornando-se um laboratório vivo de descobertas, cooperação e cidadania, onde as crianças aprendem que ser sustentável é cuidar de si, do outro e do planeta.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Sustentabilidade; Horta Escolar; Alimentação Saudável; Educação Ambiental.

Agradecimento: Os autores agradecem à Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ou qualquer outra agência de Fomento, é obrigatório o agradecimento para quem tem a bolsa.